

Campanha Cachecol de Amor



Com corações angustiados diante da situação de sofrimento de milhares de pessoas no Rio Grande do Sul, frente à força destruidora das águas, nós nos unimos para expressar nossa ternura a mulheres abrigadas no Dia das Mães. Assim surgiu a Campanha **Cachecol de Amor** - uma parceria entre os grupos de OASE da União das Comunidades em Porto Alegre, Alvorada e Viamão (UC) e o Centro de Ensino Médio (CEM) Pastor Dohms, da Rede Sinodal de Educação. Organizamos 460 pacotinhos com um cachecol, um chocolate e um cartão e reunimos três mil bombons para ser entregues às crianças.



O acesso a alguns abrigos está bem restrito, por conta da violência contra mulheres e crianças. Por isso, nós nos organizamos em três pequenos grupos, representativos de todas as pessoas que se envolveram na campanha e, com as devidas autorizações, seguimos em frente. Compartilhamos os relatos das vivências!

O "Cachecol de Amor" alcançou algumas mães que estão em abrigos na cidade de Porto Alegre. Mulheres da Comunidade São Mateus entregaram este singelo presente na Escola Elyseu Paglioli - B. Tristeza, na Associação das Mães Pretas - B. Glória, e em um abrigo de acolhimento para mães com medidas protetivas. A intensidade da chuva no domingo não permitiu a entrega em um ponto de

distribuição de alimentos e roupas no B. Lami; ela acontecerá nos próximos dias. Em cada lugar que passamos, entregamos o Cachecol de Amor, abraçamos, conversamos, choramos e criamos laços de cuidado e fortalecimento. Agora, seguimos ajudando, solicitando e encaminhando doações, e orando. Que Deus nos dê força para continuarmos caminhando junt@s!

Após um culto inspirador na Comunidade São Lucas, três mulheres reuniram as caixas com os cachecóis, bombons e mensagem para as mães e foram para o abrigo que se encontra na SOGIPA (Sociedade de Ginástica Porto Alegre) – B. Higienópolis. Nossa entrada havia sido previamente organizada. Chegando lá, encontramos mães de alunos e alunas do CEM P. Dohms e também membras da Comunidade Martin Luther que atuam como voluntárias. Assim, recebidas como velhas conhecidas, entramos no abrigo, fizemos a entrega dos presentes e

Em 2024, vivenciamos um Dia das Mães diferente: não tão festivo, mas, nem por isso, menos amoroso. Após o culto na São Lucas, quando colocamos alegrias e preocupações diante de Deus, intercedendo para que possamos, novamente, *“fazer versos cantando as belezas desta natureza sem par e mostrar para quem quiser ver um lugar para viver sem chorar”*, seguimos para nossa missão entre três mulheres e uma jovem. No CETE (Centro Estadual de Treinamento de Esportes) – B. Menino Deus, entregamos os “cachecóis de amor”, perguntando às mães: “Posso te dar um abraço?” Foram momentos lindos de troca afetiva. Às crianças deixamos bombons para saborearem após o almoço. Ouvimos algumas histórias e sentimos a alegria de várias mulheres e adolescentes porque, no dia anterior, haviam aprendido a fazer tricô e crochê e já estavam praticando! Uma das mulheres veio feliz ao nosso

trocamos abraços. O logo da IECLB foi reconhecido por algumas mulheres, que se disseram luteranas. Além do momento de entrega, no alojamento, com aproximadamente oitenta mães, também fomos a uma casa, em frente ao ginásio, onde estão pessoas que não se separaram de seus pets. Ali havia seis mães, com filhos e filhas, mas também outras mulheres que se identificaram como mães de pets. Elas também receberam os presentes. Saímos do culto sob a bênção de Deus e a transmitimos com alegria às mães no abrigo.

encontro quando já estávamos de saída e estendeu a uma de nós um presente: uma pulseirinha de crochê! No abrigo para a comunidade indígena guarani, no Lar Parque Schwaderer/CEPA – B. Lomba do Pinheiro, conhecemos a cacica e o seu grupo. Ouvimos a respeito das suas vivências neste momento. Ela colocou sobre o pescoço de uma de nós um colar, desejando bênçãos sobre o nosso trabalho! E então seguimos até um local específico de recolhimento de doativos para uma ONG que está acolhendo mulheres com medidas protetivas. Durante a semana ainda daremos um bom destino a alguns cachecóis que restaram conosco. Nosso abraço às mulheres mães nesse dia foi a expressão de ternura de cada pessoa que se envolveu na Campanha Cachecol de Amor!



Como diz a canção “Laços de ternura”: *“Máximo respeito a você que faz”*. A causa de quem precisa de ajuda motiva a nossa ação, nesse momento. Por isso, Deus abençoe todas as correntes de solidariedade, o serviço voluntário, as casas e os abrigos que acolhem pessoas flageladas e pets, bem como as doações que vêm chegando de todo o Brasil e do exterior para amenizar o sofrimento. Gratidão aos grupos de OASE da UC, bem como ao CEM Pastor Dohms, por este gesto simples e amoroso neste Dia das Mães.

Pela Coordenação da Campanha,

Pa. Bianca Ücker Weber, P. Valdemar Schultz e Pa. Scheila dos Santos Dreher